

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO: CONTAS DE GESTÃO 2020

INTRODUÇÃO

O presente RELATÓRIO cumpre a determinação de submeter, ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte - TCE/RN, a evidenciação das ações empreendidas pela gestão municipal de Maxaranguape-RN no exercício de 2020, em conformidade com os instrumentos legais de planejamento municipal.

E trata também de informar à egrégia Corte de Conas a aplicação de recursos financeiros nas mais relevantes áreas de atuação da Administração Pública Municipal.

Consiste em documento-parte do processamento das contas de gestão relativas ao exercício de 2020.

Para tanto, é constituído dos elementos demonstrativos da execução das receitas de despesas de Maxaranguape-RN em 2020, na forma como segue.

COMPORTAMENTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS (2019 VS 2020)

Nas receitas de recursos próprios, realizadas e consolidadas nos montante de R\$ 29,6 milhões e R\$ 30,7 milhões (respectivamente em 2019 e 2020), destacam-se as seguintes FONTES, consideradas, para fins meramente metodológicos de demonstração resumida, apenas as que obtiveram um resultado real acima de R\$ 250 mil anuais - embora estejam todas as receitas reais devidamente detalhadas no Demonstrativo da

Receita Realizada por Fonte de Recurso, anexo a este RELATÓRIO:

FONTE	RECEITAS REALIZADAS (EM R\$ MILHÕES)	
	Ano 2019	Ano 2020
10010000 (Recursos Ordinários)	11,037	12,231
11110000 (Transfer. do FUNDEB 60%)	8,073	7,521
11130000 (Transfer. do FUNDEB 40%)	5,382	5,014
12110000 (Transfer. Legais à Saúde)	2,474	2,337
11110000 (Receitas Próprias Municipais)	0,983	1,209
15100000 (Outras Transfer. da União)	0,467	1,579
11200000 (Transfer. do Sal. Educ.)	0,405	0,274

Resta comprovado, portanto, que as principais fontes de custeio e investimento da Administração Municipal merecem um olhar atento.

Em destaque – pelo acréscimo em 2020, relativamente a 2019 – os Recursos Ordinários e, muito especialmente, as Outras Transferências Correntes da União, basicamente vinculadas ao enfrentamento à Covid-19.

Mas merece especial atenção o desempenho das receitas próprias municipais, cujo incremento em 2020, relativamente a 2019, chegou a 22%, como se vê abaixo:

EXERCÍCIO	RECEITAS PRÓPRIAS
2019	R\$ 983.876,80
2020	R\$ 1.209.214,06

Portanto, na evidenciação das receitas próprias do município em 2020, comparativamente a 2019, houve um desempenho bastante positivo, dada a produção do acréscimo de receitas referido acima. Que de resto serve também para evidenciar duas dimensões importantes das finanças municipais:

- A) Impressão de maior dinâmica às atividades econômicas dos agentes privados;
- B) Devida observância da responsabilidade fiscal na gestão das finanças públicas municipais.

EXECUÇÃO DE DESPESAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na ASSISTÊNCIA SOCIAL, temos que os investimentos mais relevantes são os que seguem descritos nas despesas abaixo.

Importa salientar que as despesas foram realizadas no âmbito do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

E que todas as despesas foram registradas na Função (de governo) de código 08 – Assistência Social.

Para além disso, as despesas estão classificadas por:

1. Fonte de Recursos;
2. Função e Subfunção de governo;
3. Categoria Econômica da despesa.

E, da forma em que seguem descritas aqui, estão rigorosamente detalhadas nas tabelas demonstrativas de EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, devidamente anexas a este RELATÓRIO.

Isto posto, é relevante descrever, sucintamente, os investimentos.

1. NA FONTE 10010000 – Recursos Ordinários, registramos os seguintes movimentos de monta, para uma dotação final de R\$ 1,150 milhão:
 - 1.1. NA SUBFUNÇÃO 122 – ADMINISTRAÇÃO, que contou com uma dotação final de R\$ 716 mil, são relevantes e dignos

de notação:

a) Em números absolutos, desprezadas as subunidades de milhar da moeda nacional, foi empenhado um montante de R\$ 585 mil, e pago, no exercício, um montante de R\$ 574 mil – portanto, do montante empenhado, apenas algo ao redor de R\$ 11 mil foi inscrito em Restos A Pagar.

b) Do montante empenhado (R\$ 585 mil), sobressaem as seguintes categorias econômicas da despesa:

- ✓ R\$ 484 mil em Despesas de Pessoal, entre contratação de pessoal temporário e vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, com leve predomínio do primeiro grupo;
- ✓ R\$ 21 mil em material de consumo – todo pago no exercício;
- ✓ R\$ 79 mil em contratações de serviços diversos de pessoas jurídicas – pagos integralmente no exercício.

1.2. **NA SUBFUNÇÃO 241** – Assistência ao Idoso, com uma dotação final de R\$ 18 mil, foi empenhado e pago, no exercício, a quantia irrisória de R\$ 167, que se explica pelo de fato de ser transversal a efetiva assistência ao idoso (isto é, perpassa diversas despesas e ações da gestão municipal, incluas as típicas da Assistência Social).

1.3. **NA SUBFUNÇÃO 243** – Assistência à Criança e ao Adolescente, de uma dotação final de exatos R\$ 105 mil, também foi empenhado e pago, no exercício, um montante irrisório (R\$ 450), sendo aplicáveis ao caso as mesmas razões justificadas na Assistência ao Idoso.

- 1.4. **NA SUBFUNÇÃO 244** - Assistência Comunitária, com dotação final de R\$ 258 mil, também se verificou a mesma situação fática justificada acima (nas Assistência ao Idoso e à Criança/Adolescente). Daí, o montante de R\$ 6,3 mil empenhado no exercício.
- 1.5. **NA SUBFUNÇÃO 482** - Habitação Urbana, de uma dotação final de R\$ 53 mil, nada foi empenhado, sendo distinta a razão: o programa de assistência às moradias precárias, em zonas urbanas e rurais, através de fornecimento de itens de construção e reforma, devidamente previsto em lei municipal, corre à conta de dotações distintas daquelas computadas no Fundo Municipal de Assistência Social, ainda que na prática executadas pela equipe da Assistência Social.
- 1.6. DO EXPOSTO, RESTA DEMONSTRADO QUE, NA FONTE 1001000 - RECURSOS ORDINÁRIOS, FOI EMPENHADO UM MONTANTE DE R\$ 588 MIL, MAIS DE 97% DOS QUAIS PAGOS NO EXERCÍCIO.
2. **NA FONTE 13110000** - Transferências de Recursos do FNAS (Fundo Nacional da Assistência Social), para uma dotação final de R\$ 838 mil, foi empenhado um montante de 493 mil, remetendo apenas R\$ 10 mil para Restos A Pagar no exercício seguinte. Desse montante empenhado, sobressaem os seguintes investimentos:
- 2.1. **NA SUBFUNÇÃO 243** - Assistência à Criança e ao Adolescente, com uma dotação final de R\$ 387 mil, foi empenhado um montante de R\$ 217 mil, mais de 97% do qual pagos no exercício. Desse montante, destacam-se as seguintes categorias econômicas da despesa:
- ✓ R\$ 145 mil em despesas de pessoal, com predomínio de pessoal temporário;
 - ✓ R\$ 54 mil em diversos itens de material de

consumo;

- ✓ R\$ 22 mil em contratações de serviços de pessoas jurídicas;
- ✓ R\$ 7,5 mil em equipamentos e materiais permanentes, com predomínio de móveis.

2.2. NA SUBFUNÇÃO 244 – Assistência Comunitária, com dotação final de R\$ 444 mil, foi empenhado um montante de R\$ 275 mil, todo pago no exercício, destacando-se as seguintes categorias econômicas de despesa:

- ✓ R\$ 152 mi em despesas de pessoal, com predomínio de pessoal temporário;
- ✓ R\$ 68 mil em materiais de consumo, com predomínio de combustíveis (R\$ 19 mil), gêneros alimentícios (R\$ 12 mil), *materiais para manutenção de bens imóveis (R\$ 25 mil), sendo estes referenciados ao programa de assistência à moradia precária*, e material para manutenção de veículos (7,6 mil).
- ✓ R\$ 48,9 mil em equipamentos e materiais permanentes, com predomínio de máquinas e equipamentos diversos, equipamentos de processamento de dados e móveis em geral.

3. Na Fonte 13120000 – Transferências de Convênios à Assistência Social, com uma dotação final de R\$ 73 mil, destacam-se os seguintes investimentos:

3.1. Na SUBFUNÇÃO 243 – Assistência à Criança e ao Adolescente, foi empenhado um montante de R\$ 9,7 mil (em mobiliário), pago no exercício.

3.2. Na SUBFUNÇÃO 244 – Assistência Comunitária, com uma dotação final de R\$ 28 mil, foi empenhado um montante de R\$ 15 mil, em obras (serviços de engenharia), pago no exercício.

4. **NA FONTE 13900000** – Outros Recursos da Assistência Social, a diminuta dotação final de R\$ 7,1 mil foi toda empenhada e paga no exercício, em materiais para distribuição gratuita, na SUBFUNÇÃO 244 – Assistência comunitária.

DE TODO O EXPOSTO, RELATIVAMENTE AO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, IMPORTA REGISTRAR AS SEGUINTE CONCLUSÕES, (SINTETIZADAS NO QUADRO LOGO ABAIXO):

- A) Foi executada uma despesa de pouco mais de 50% das receitas previstas na dotação inicial (R\$ 2,041 milhões), considerando todas as Subfunções da Assistência Social.
- B) Dentre as SUBFUNÇÕES da Assistência Social, destacam-se, pela ordem decrescente de valores efetivamente CONSIGNADOS e EXECUTADOS, a ADMINISTRAÇÃO GERAL (R\$ 716 mil e R\$ 585 mil, respectivamente); a ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (R\$ 537 mil e R\$ 227 mil, respectivamente); e ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA (R\$ 709 mil e 285 mil, respectivamente).

Principais despesas da Função Assistência Social:

SUBFUNÇÃO	CONSIGNADO FINAL	EMPENHADO
122 (Administração Geral)	716.200,00	585.772,36
243 (Assistência à Criança e ao Adolescente)	537.999,89	227.431,77
244 (Assistência Comunitária)	709.835,14	285.342,57
TOTALIZAÇÃO	2.041.035,03	1.098.714,42

EXECUÇÃO DE DESPESAS NA EDUCAÇÃO – 2020

Na Educação, as ações ficam melhor explicitadas, e obviamente dimensionadas, quando relacionadas às FUNÇÕES e SUBFUNÇÕES de governo, de acordo com as normas nacionais aplicadas às contas de governo.

FUNÇÃO DE GOVERNO	SUBFUNÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO FINAL	EXECUTADO 2020
10 (Saúde)	306 (Alimentação e Nutrição)	125.000,00	120.678,93
12 (Educação)	361 (Ensino Fundamental)	11.420.855,16	9.719.211,41
12 (Educação)	365 (Educação Infantil)	1.354.050,00	793.933,20
12 (Educação)	366 (Educação de Jovens e Adultos)	316.000,00	2.950,70
12 (Educação)	367 (Educação Especial)	63.000,00	0,00
12 (Educação)	368 (Educação Básica)	1.008.377,50	735.515,30
13 (Cultura)	392 (Difusão Cultural)	415.941,84	104.941,84
27 (Esporte-Lazer)	812 (Desporto Comunitário)	650.380,56	214.097,17
27 (Esporte-Lazer)	813 (Lazer)	63.000,00	0,00
TOTAL GERAL DA DESPESA – PREVISTA X EXECUTADA		15.416.605,06	11.691.328,55

Do total da despesa prevista nas FUNÇÕES e SUBFUNÇÕES relacionadas (direta ou indiretamente) à EDUCAÇÃO, foram executados mais de ¾ (mais de 75%).

Na Função SAÚDE, precisamente no que ela se relaciona à melhoria da qualidade da educação (SUBFUNÇÃO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO), observa-se a execução da quase totalidade da dotação final para ações específicas voltadas à saúde do aluno nas escolas (R\$ 125 mil).

Na SUBFUNÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL (do 1º ao 9º anos), de longe a de maior dotação, com montante de R\$ 11 milhões, foram executados mais de 85% disso, no próprio exercício – em despesas de custeio (pessoal e demais despesas correntes) e de capital (com predomínio de obras de reforma e melhora das escolas, ao lado da aquisição de bens permanentes, aplicados à melhoria do ensino e da gestão da educação, equipamentos de processamento de dados, mobiliários, veículos, softwares e materiais bibliográficos).

Regra geral, a mesma lógica de aplicação no ENSINO FUNDAMENTAL, aplica-se à EDUCAÇÃO INFANTIL – com exceção de equipamentos de processamento de dados, veículos e softwares, as demais despesas executadas em 2020 (de custeio e de capital), representam perto de 60% da dotação final.

Nunca é demais lembrar que a EDUCAÇÃO INFANTIL refere-se às clássicas atividades de pré-escola e creche – de sociabilização das crianças.

Na EDUCAÇÃO BÁSICA, conceito amplo que envolve ações gerais em benefício da EDUCAÇÃO INFANTIL e do ENSINO FUNDAMENTAL, nota-se a execução da considerável grandeza de 73% da dotação final – vale dizer, para além da mão de obra de apoio à educação em geral, a aquisição de serviços e materiais essenciais à manutenção da qualidade na educação, não importando a fase ou etapa desta.

Merecem registro, ainda, os investimentos na FUNÇÃO CULTURA (precisamente na SUBFUNÇÃO DIFUSÃO CULTURAL), com a execução de 1/4 da despesa prevista (R\$ 415 mil), e na FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO ESPORTES, com execução de 1/3 da dotação final (R\$ 650 mil) – em benefício de diversas atividades esportivas (intra e inter escolas).

Por fim, um retrato resumido da despesa de pessoal na Assistência Social em 2020:

R\$ Total Proventos	268.681,19
R\$ Total Descontos (retenções e consignações)	29.856,99
R\$ Total Líquido	238.824,20

DAS DESPESAS DE PESSOAL NA EDUCAÇÃO

Para dar uma ideia da limitada capacidade de investimentos (despesas de capital) do município na Educação, importa registrar o quantum gasto em proventos, relativamente à despesa da Educação.

Conforme os documentos contábeis anexos a este RELATÓRIO, foi executada, em 2020, uma despesa total de R\$ 11,6 milhões com Educação. Porém, desse total, só com proventos de pessoal, foi comprometido o montante de R\$ 8,9 milhões – ou mais de 75% da despesa executada (que não se confunde com Receita Corrente Líquida, nem mesmo da Educação, para fins de adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal – mas que serve sobretudo para demonstrar gastamos, com professores

e equipes de apoio à educação, mais de 75% das despesas executadas).

Considerando que, fora as despesas com proventos, as demais despesas correntes importam, na média, em 15% da despesa total executada, não mais que 10% sobram para as despesas de capital (investimentos propriamente ditos).

EXECUÇÃO DE DESPESAS COM OBRAS – 2020

Estritamente em 2020, foram iniciadas várias obras de engenharia, custeadas com fontes de recursos próprios ou provenientes de Convênios firmados com a União.

Didaticamente, as obras e/ou serviços de engenharia seguem explicitados no demonstrativo abaixo.

DEMONSTRATIVO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM 2020
(FONTE: Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo)

DESCRIÇÃO DA OBRA	CONVÊNIOS – R\$		RECURSOS PRÓPRIOS – R\$		SITUAÇÃO DA OBRA
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
Pavimentação com paralelepípedo das ruas São João e Simão Cardoso, no conjunto São Luiz, distrito de Maracajáú.	253.240,96	156.112,37			FINALIZADA EM 2021
Reforma da Quadra Poliesportiva no distrito de Dom Marcolino.	411.331,43	398.388,20			EM ANDAMENTO
Construção de Pórtico e Quiosque de Informação Turística na sede do município.	110.084,10	81.291,02	58.969,47	45.631,80	EM ANDAMENTO
Estruturas de Drenagem, Pavimentação e Calçamento com meio fio na Rua Paraíso da Fonseca, na sede do município – ETAPAS 1 e 2.	263.646,93	245.415,91	543.602,01	447.985,79	EM ANDAMENTO
Construção de Pça. com Terminal Turístico no	322.355,03	280.993,60	47.549,05	41.678,53	EM ANDAMENTO

Distrito de Dom Marcolino e na sede do município.					
Pavimentação com paralelepípedo do conjunto Vila Nova, Distrito de Maracajáú.			250.000,00	250.000,00	FINALIZADA EM 2021
Reforma do Posto de Saúde da comunidade rural de Novo Horizonte.			65.000,00	65.000,00	FINALIZADA EM 2021
Reforma da cobertura da UBS do Distrito de Caraúbas.			31.931,35	31.931,35	FINALIZADA EM 2020
Reforma e Ampliação das Escolas Municipais Eva Cavalcante e Prof. Calixto Albuquerque; Creche de Maracajau; e construção da quadra poliesportiva na escola Municipal Prof. Calixto.			873.577,83	420.018,19	PARADA
R\$ TOTAIS	1.360.658,45	1.162.201,10	1.870.629,71	1.302.245,66	

Do exposto acima, é relevante registrar o quanto o município investiu em obras – com recursos próprios e de convênios – e o quanto desses investimentos foi revertido em benefício da educação, da saúde e da drenagem urbana (pavimentação + drenagem).

Toma-se como base o valor PREVISTO, posto que se trata do EMPENHADO, ainda que boa parte do empenhado seja pago no exercício seguinte, o que é muito comum em obras.

E o que se faz a seguir:

Total geral em obras (recursos próprios + convênios):	R\$ 3,23 milhões
Total em obras com recursos próprios:	R\$ 1,87 milhão
Total em obras com recursos de convênios (União):	R\$ 1,36 milhão
Total em obras na Saúde:	R\$ 97 mil
Total em obras na Educação:	R\$ 1,28 milhão
Total em obras no Turismo:	R\$ 539 mil

Total em obras de drenagem e pavimentação: (*mais de 60% com recursos próprios)	R\$ 1,31 milhão
Total em obras em áreas urbanas:	R\$ 2,38 milhões
Total em obras em áreas rurais:	R\$ 846 mil

EXECUÇÃO DE DESPESAS NA SAÚDE – 2020

Tudo em conformidade com os quadros de detalhamento da execução de despesas de Saúde (em anexo), relativamente à gestão do Fundo Municipal de Saúde:

Considera-se, para os metodológicos fins de evidenciação das despesas:

- a. Face ao porte do município, apenas as despesas mais relevantes (ou aquelas acima de R\$ mil anuais, em 2020).
 - b. Tomar a execução das despesas por Fonte e Função/Subfunção de Governo. Depois, pela classe econômica das despesas.
 - c. Tomar como executadas as despesas empenhadas no exercício, mesmo que uma parcela delas reste a pagar no exercício seguinte.
1. NA FONTE 10010000 (RECURSOS ORDINÁRIOS) – de uma dotação final de R\$ 693 mil, foi executado o montante de R\$ 437 mil. Basicamente na SUBFUNÇÃO 301 – ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. Da seguinte forma: de uma dotação final de R\$ 625 mil, foi executado o montante de R\$ 437 mil, portanto, mais de 2/3 da previsão. Quanto à classificação da natureza econômica da despesa, conforme o seguinte resumo:

FONTE 10010000 - RECURSO ORDINÁRIO	DOTAÇÃO FINAL	EXECUÇÃO
SUBFUNÇÃO 301 - ATENÇÃO BÁSICA	625.104,02	437.084,33
Contratação de pessoal por tempo determinado	250.104,02	250.104,02

Material de consumo (p/ manut. de veículos)	100.000,00	20.218,84
Serviços diversos de pessoas jurídicas	80.000,00	40.746,47
Equipamentos e materiais permanentes	155.000,00	126.015,00
TOTAL POR FONTE	693.104,02	437.178,38

2. NA FONTE 12110000 (RECEITAS DE IMPOSTOS RESERVADAS À SAÚDE) – de uma dotação final de R\$ 4,97 milhões, foi executado um montante de R\$ 4,61 milhões. Basicamente na SUBFUNÇÃO 301 – ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. Da seguinte forma: de uma dotação final de R\$ 4,95 milhões, foi executado um montante bastante próximo disso: R\$ 4,61 milhões (montante não executado: pouco mais de R\$ 300 mil). Quanto à classificação da natureza econômica da despesa, prevaleceram as seguintes classes:

FONTE 12110000 – RECEITA DE IMPOSTO PARA SAÚDE	DOTAÇÃO FINAL	EXECUÇÃO
SUBFUNÇÃO 301 – ATENÇÃO BÁSICA	4.953.045,48	4.615.143,73
Despesa de pessoal por tempo determinado	2.846.060,14	2.830.803,33
Despesa de pessoal civil (vencimentos e vantagens fixas)	793.400,00	739.525,59
Rateio com consórcio público intermunicipal de saúde	16.630,00	6.000,00
Materiais de Consumo	767.000,00	690.276,96
Combustíveis	-	238.472,89
Material de limpeza	-	51.063,99
Mat. para manut. de bens imóveis	-	31.597,34
Material hospitalar	-	57.100,00
Mat. p/ manut. de veículos	-	39.699,33
Medicamentos	-	104.298,40
Diversos outros materiais	-	128.476,15
Serviço de pessoas físicas – locação de imóveis	-	7.800,00
Serviços diversos de pessoas jurídicas	394.200,00	294.567,19
Para manut. e conserv. de veículos	-	10.857,18
Serviços médico e hospitalares	-	17.460,00
Energia elétrica	-	86.738,12
Gráficas	-	32.167,10
Diversos outros serviços PJ	-	-

mil, foi executado um montante bem próximo disso: R\$ 440 mil. Neste caso, quanto à classe econômica da despesa, foi uma só: MATERIAL DE CONSUMO – da seguinte forma:

Fonte 12140000 – Transferência SUS Bloco de custeio	DOTAÇÃO FINAL	EXECUÇÃO
Subfunção 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	484.828,14	440.305,63
Combustíveis	-	31.043,51
Material hospitalar	-	247.313,94
Medicamentos	-	163.045,20

4. NA FONTE 12200000 (TRANSFER. DE CONVÊNIOS DE SAÚDE – DA UNIÃO) – de uma dotação final de apenas R\$ 80 mil, foi executado pouco menos que metade disso: R\$ 38 mil. E apenas na Subfunção 302 (ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL) e na classe econômica de materiais de consumo (diversos).

5. POR FIM, NA FONTE 12900000 (OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE) – de uma dotação final de R\$ 174 mil, foi executado um montante de R\$ 89,5 mil. Da seguinte forma:

5.1. NA SUBFUNÇÃO 301 (ATENÇÃO BÁSICA) – com uma dotação final de R\$ 149 mil, executou o montante de R\$ 70,6 mil, sendo:

- ✓ Material de consumo (hospitalar) - R\$ 56.111,50
- ✓ Serv. Diversos de Pessoa Jurídicas - R\$ 14.490,00

5.2. NA SUBFUNÇÃO 302 (ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL) – com uma dotação final de apenas R\$ 25 mil, executou menos ainda: R\$ 18,9 mil. E apenas na classe econômica de materiais de distribuição gratuita.